

# Como os casamentos sobrevivem à infidelidade

ENTREVISTA DIÁRIO DE SÃO PAULO 13 DE MARÇO 2005

Casais investem no amor e na conversas podem superar deslizos e ficar juntos

Para que uma relação sobreviva a uma traição é preciso que ainda existe entre o casal amor e maturidade suficiente para poder conversar sobre o assunto - e quem sabe superá-lo. É o que dizem os psicanalistas experientes no assunto. Obviamente, há casos bem mais enrolados. O da produtora Celina Sjostedt, casada com o músico Ricardo Dunas e mãe de dois filhos, que foi flagrada aos beijos com o cantor compositor Chico Buarque, é sem dúvida um deles.

O caso ilustrou as principais revistas do país e tanto se falou que Celina acabou soltando uma nota oficial na qual afirma que “apesar de serem casados, ela e o marido têm suas vidas pessoais independentes.” Em entrevistas, Ricardo disse que estava disposto a continuar o casamento porque tem amor e perdão no coração.

“Para o homem, independente do tipo de relação que tem com a mulher, perdoar uma traição quando todos estão sabendo é penoso. Cansei de ouvir homens dizendo que até perdoaria, mas não conseguem por causa do vexame social. A ideia de ser chifrado para ele é catastrófica. Para a mulher, é mais fácil enfrentar a pressão social até por uma questão cultura”, diz o psicanalista Jacob Goldberg, autor dos livros “Monólogo a Dois” e “Cultura da Agressividade”.

De acordo com os especialistas, é mesmo mais fácil para a mulher enfrentar a traição.

Mas nem sempre isso quer dizer que ela perdoa. “A mulher pode continuar na relação por conveniência ou por interesse. Logo, um aviso para os homens que adoram trair: a mulher sempre se vinga. Pode até demorar. Mas a vingança vem de uma forma ou de outra”, completa Jacob. O psicanalista acredita que não há receita para um casamento sobreviver à traição. “Vai depender da maturidade do casal e da conversa que eles terão”, afirma.

Segundo a psicanalista Andreneide Dantas, do Instituto Tempos Modernos, tudo depende de que forma o casal organiza sua relação. “Se for um casal clássico e houve uma ruptura desse acordo, como uma traição, muitas vezes não acontece a volta. A traição geralmente ocorre quando a relação não está bem. E a volta vai depender da conversa que os dois tiverem sobre o assunto e do sentimento. Agora, se o casal se organiza de uma forma aberta na qual é permitido a cada um ter um parceiro e isso não interferir na relação, não há crises.

Também existem casais no qual a traição apimenta uma relação que já está na rotina. É assunto muito complexo”, finaliza. Janaina Nunes

